|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Descrição: http://www.ifg.edu.br/valparaiso/images/logomarcasvalparaiso/ifg%20valparaso%20-%202015%20-%20horizontal-01.jpg |

|  |
| --- |
| **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS VALPARAÍSO DE GOIÁS**  |

 |
| **PROCEDIMENTO E FUNCIONAMENTO SETOR DE LABORATÓRIOS** |
| **Código 01** | **Versão 01** |
| **Elaborado por:** | **Revisado por:** | **Aprovado por:** |
| Márcia Rosa de Melo – Assistente de laboratório de Ciências | Coordenações dasÁreas Acadêmicas | Reunião doColegiado |
| **Data:** 09/08/2016 | **Data:**  | **Data:**  |

1

**PROCEDIMENTOS E FUNCIONAMENTO - SETOR DE LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS**



**Sumário**

**PROCEDIMENTOS E FUNCIONAMENTO**

**- SET OR DE LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS**

1. APRESENTAÇÃO............................................................................................................3
2. NORMAS E PROCEDIMENTOS .................................................................................4

2.1 Compete aos Professores das disciplinas com aulas de Laboratório..................................................................................................................................4

2.2 Compete aos Técnicos em Laboratório............................................................................4

* 1. Compete ao Usuário............................................................................................................5
1. DAS PROIBIÇÕES AOS USUÁRIOS DOS LABORATÓRIOS ......................... 6
	1. No laboratório não é permitido...........................................................................................6
2. NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA.............................................................................6
3. [PROCEDIMENTOS GERAIS EM CASO DE ACIDENTE.....................................7](file:///C%3A/Documents%20and%20Settings/Coord-Lab/Desktop/DOCUMENTOS%20COORDENA%C3%83%E2%80%A1%C3%83%C6%92O/Normas%20de%20Procedimentos%20e%20Fluxogramas%20do%20SETOR%20DE%20LABORAT%C3%83)
4. ANEXOS .........................................................................................................8

1. **APRESENTAÇÃO**

A rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm como principal diretriz a capacitação técnica e profissionalizante. Esta se realiza por meio de cursos técnicos integrados, Proeja e curso de graduação. Considerando que a capacitação técnica de qualidade envolve a apreciação efetiva da parte prática de toda a teoria abordada dentro de cada curso, torna-se evidente a importância da área de laboratórios dentro dos Institutos Federais. Esta importância é reforçada pelo amplo desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão nesta rede de ensino.

A área de laboratórios será o ambiente onde serão realizadas aulas práticas, estágios, projetos de pesquisa de extensão, monitorias, eventos temáticos, etc. Além de ser o espaço físico de trabalho diário dos técnicos de laboratório, onde também realizarão a preparação dos materiais necessários nas atividades, bem como, o gerenciamento dos resíduos gerados. Logo, os laboratórios são espaços comuns a docentes, discentes e técnicos, sendo de responsabilidade de todos os usuários zelarem pelo espaço, pelo patrimônio e apresentar boa conduta dentro destes ambientes.

Neste contexto, o objetivo deste documento é estabelecer normas e procedimentos padrões para toda e qualquer atividade, ação e conduta envolvendo o setor de laboratórios do Câmpus Valparaíso de Goiás. De modo a: garantir a segurança de todos os usuários, zelar pelo espaço físico dos laboratórios e pelo patrimônio do setor, possibilitar o uso adequado de cada espaço, garantir a boa convivência dentro destes espaços de uso comum, otimizar a eficiência de cada ação, por meio dos fluxogramas, garantir que todos os usuários tenham tratamento isonômico e igualitário dentro deste ambiente e assegurar que cada servidor atue dentro das atribuições inerentes ao seu cargo e sua área de atuação, no que se refere às atividades laboratoriais.

Para que os objetivos sejam atingidos se faz necessário o envolvimento e a colaboração de todos, no sentido de cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas, com base na responsabilidade das pessoas enquanto servidores públicos e no comprometimento com o Câmpus no qual atua.

1. **NORMAS E PROCEDIMENTOS**
2. **Compete aos professores das disciplinas com aulas de Laboratório:**
3. Supervisionar, orientar, impedir ou inibir a continuidade da realização de atividades não condizentes com as temáticas e finalidades específicas dos cursos ou de áreas afins ou que transgridam as normas deste regulamento;
4. Controlar o bom uso e funcionamento dos materiais e equipamentos dos Laboratórios;

Solucionar possíveis situações de conflito surgidas durante as práticas laboratoriais.

1. Definir, em cada pedido de manutenção ou aquisição de materiais ou equipamentos, para uso de qual laboratório este se destina;
2. Acompanhar os discentes e orientá-los quanto às atividades e práticas a serem realizadas;
3. Obedecer à escala prevista e o horário designado para a realização de suas atividades;
4. Após cada atividade ou aula, orientar os alunos: na limpeza adequada de todos os equipamentos e/ou materiais utilizados e conferi-los; no armazenamento correto de soluções e/ou resíduos; no preenchimento dos rótulos.
5. Toda oferta de doação, seja equipamento, reagentes e materiais, será analisada e avaliada o interesse pela Coordenação de Química, professores interessados e a equipe de técnicos.
6. A equipe de técnicos dos laboratórios, bem como a coordenação, não será responsável por objetos ou equipamentos pessoais deixados ou esquecidos em suas dependências.
7. O professor que solicitar aula pratica deverá preencher, e encaminhar para o Setor de Laboratórios, o documento “Pedido de Aula Prática” (anexo 1), com no mínimo 7 (três)dias de antecedência. Este documento fica disponível com cada técnico responsável (via impressa), onde poderá ser preenchido manualmente; ou pode ser enviado via e-mail, para o e-mail do setor de laboratórios (labifgvalparaiso@gmail.com), onde será impresso e armazenado.
8. Cumprir e fazer cumprir este regulamento.
9. **Compete aos Técnicos em Laboratório:**
10. Preparar as aulas práticas, quando o professor encaminhar a solicitação em formulário próprio com roteiro de aula prática com o prazo de 7 (sete) dias corridos de antecedência;
11. Fornecer suporte técnico para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços desenvolvidas nos Laboratórios oficialmente aprovadas pela Coordenação do Curso;
12. Estabelecer, de acordo com as solicitações, a escala para o funcionamento e a realização das atividades nos Laboratórios.
13. Zelar pelo material, equipamentos e limpeza dos Laboratórios e sua organização conjuntamente com os demais usuários dos laboratórios;
14. Realizar levantamentos de materiais e equipamentos disponíveis,
15. Informar, com antecedência e em tempo hábil, aos professores e Coordenadores, a falta de material para a realização de aulas práticas.
16. Quando do preparo de soluções, armazenamento de reagentes ou resíduos, rotular de forma adequada.
17. Orientar os usuários sobre os cuidados e normas de utilização do Laboratório;
18. Supervisionar e fornecer suporte técnico ao trabalho aos alunos no desenvolvimento de atividades nos Laboratórios;
19. **Compete ao Usuário:**
20. Realizar a limpeza, organização e conservação dos materiais e equipamentos dos Laboratórios após o seu uso;
21. Solicitar orientações aos Técnicos sobre os cuidados e normas de segurança, essenciais ao uso de qualquer material;
22. Participar, após o término das atividades, da conferência dos materiais utilizados;
23. Utilizar roupas (jaleco, calça comprida, sapato fechado); Utilizar EPI’s e EPC’s necessários;
24. Usar cabelos presos, se estes forem longos.
25. Evitar perturbar ou distrair quem esteja realizando algum trabalho no laboratório.
26. Ser responsável pelos reagentes e o bom uso dos equipamentos que estiverem sendo utilizados;
27. Utilizar todos os materiais para consumo do laboratório com ponderação evitando o desperdício ou o mau uso;
28. Comunicar o responsável pelo laboratório sobre qualquer tipo de acidente;
29. Ter conhecimento da natureza do produto, propriedades físicas e toxidade do reagente utilizado no momento.
30. Cuidar da limpeza adequada do material utilizado para não contaminar os reagentes.
31. Sempre que efetuar uma diluição de um ácido concentrado, adicionar lentamente e sob agitação, o ácido na água e nunca ao contrário.
32. Todas as soluções com amostras devem ser rotuladas.
33. Os frascos com reagentes não devem ficar aglomerados na bancada, depois do uso devem retornar ao seu local adequado.
34. **DAS PROIBIÇÕES AOS USUÁRIOS DOS LABORATÓRIOS**
35. **No laboratório não é permitido:**
36. Fumar, ingerir, portar ou guardar alimentos no laboratório;
37. Utilizar qualquer equipamento sem a devida autorização;
38. Utilizar qualquer aparelho sem observar as instruções de uso;
39. Usar relógios, pulseiras, anéis ou qualquer outro ornamento.
40. Utilizar impropriamente soluções tóxicas, corrosivas ou outros que causem risco ao meio ou as pessoas que estejam nos Laboratórios;
41. Desenvolver qualquer técnica ou prática de laboratório sem a devida autorização ou orientação do professor ou do Técnico em Laboratório
42. Danificar materiais ou equipamentos;
43. Retirar qualquer equipamento ou material das dependências dos laboratórios por qualquer motivo, sem antes comunicar o técnico do laboratório;
44. Pipetar com a boca.
45. Levar a mão à boca ou aos olhos quando estiver manuseando produtos químicos.
46. Deixar frascos de reagentes abertos.
47. **NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA**
48. Usar Jaleco branco de mangas longas;
49. Usar sapatos fechados;
50. É obrigatório o uso de calças compridas.
51. Cabelos compridos deverão estar presos;
52. Usar óculos de proteção;
53. Usar todos os EPI e EPC necessários;
54. Não consumir alimentos e bebidas no laboratório;
55. É obrigatório o manuseio de produtos químicos tóxicos em capela de exaustão ligada, e o uso de EPI’s necessários.
56. É obrigatória a rotulagem de recipientes contendo produtos químicos, que deverá conter a classificação de riscos dos produtos químicos.
57. Observar uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) e EPCs (equipamentos de proteção coletiva) sempre que necessário.
58. É recomendado o uso de máscara com filtro apropriado no laboratório durante o manuseio de produtos tóxicos e/ou voláteis.
59. Nos casos de produtos de maior toxicidade, o laboratório deverá ser evacuado até a conclusão da utilização.
60. É proibido levar mãos a boca ou aos olhos durante procedimento no laboratório.
61. É recomendado extremo cuidado quando da utilização de material de vidro
62. Não utilizar material de vidro trincado ou quebrado.
63. Proteger as mãos quando for necessário manipular peças de vidro que estejam quentes ou quebradas.
64. Não deixar frascos quentes sem proteção sobre as bancadas do laboratório (coloque-os sobre placas isolantes).
65. Ter cuidado ao aquecer recipiente de vidro com chama direta.
66. Não pressurizar recipientes de vidro sem conhecer a resistência dos mesmos.
67. Não inspirar (cheirar) nenhuma substância ou material exposto;
68. Não se deve utilizar adereços (brincos, pulseiras, relógios, anéis, dentre outros) durante o desenvolvimento dos trabalhos práticos;
69. Descartar materiais nos seus devidos locais corretos;
70. As soluções despejadas em pias devem ser diluídas com água corrente.
71. **PROCEDIMENTOS GERAIS EM CASO DE ACIDENTE**

 1. É obrigatório em caso de derramamento de produto químico limpar o local o mais rápido possível, ventilá-lo (abrir portas e janelas) e descartar os resíduos da limpeza, papel ou materiais impregnados, como resíduos químicos. Caso o produto seja extremamente tóxico deve-se evacuar o local e usar máscara adequada na operação de limpeza do local.

2. É obrigatório em caso de princípio de incêndio manter a calma, não tentar resolver o problema se não tiver instrução adequada, desligar o quadro de energia elétrica, usar o extintor, caso saiba manuseá-lo, chamar ajuda imediatamente (Bombeiros – 193), auxiliar na evacuação do local. Procedimentos gerais em caso de acidente com vítimas.

 3. Em caso de respingo de produto químico na região dos olhos: lavar a região afetada abundantemente nos lava-olhos, por pelo menos 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos em água corrente. Manter os olhos da vítima abertos enquanto se efetua a lavagem e encaminhar imediatamente ao médico.

4. Em caso de respingo em qualquer região do corpo: retirar a roupa que recobre o local atingido, lavar abundantemente com água, na pia ou no chuveiro de emergência, dependendo da área atingida, por pelo menos 15 (quinze) minutos e encaminhar ao médico, dependendo da gravidade.

 5. Em caso de cortes: lavar o local com água, abundantemente, cobrir o ferimento com gaze e atadura de crepe e encaminhar a vítima imediatamente à emergência do hospital mais próximo.